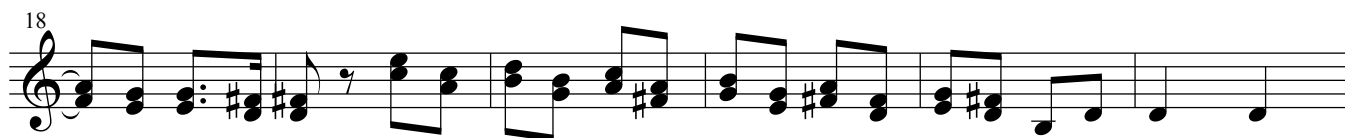
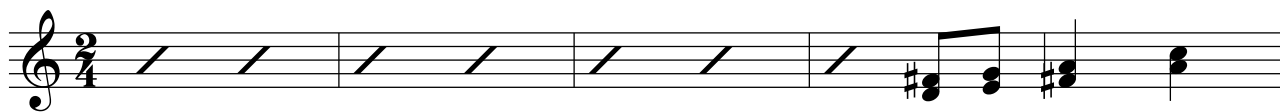


Medley Forró 2

Roteiro e adaptação: Edu Morelenbaum e Ronald Valle

♩ = 106

Asa Branca Luiz Gonzaga



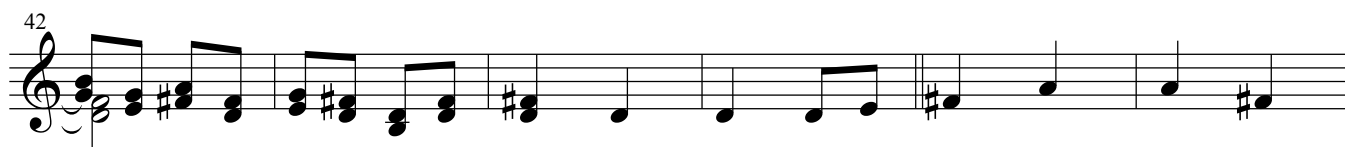
Quan-do_o - iei a ter - ra_ar - den - do qual fo - guei - ra
D



de São Jo - ão - - - Eu per-gun - tei 'a Deus do céu ai



por que ta - ma - nha ju - di - a - ção 1. 2. ção



Que bra - sei - ro que for -



na - lha ne-nhum pé de pran - ta - ção por fal - ta

Gm/Bb

A7

Bb°7

54

d'á - gua per-di meu ga - do mor-reu de se - de meu a - la -

60

zão zão

66

Quan-do ver - de dos teus ó - - -

72

io se_es-pa - iá na pran - ta - ção Eu te_as-se - gu - ro

78

não cho - re não viu que_eu vor - ta - rei viu

82

meu co - ra - ção

86

ra ra ia ra ia ra ia ra ra

Xote das Meninas L.Gonzaga e Zé Dantas

90

Ê menina pra dar trabaio

94

Man-da-ca -

98

rú quan-do-fu-lo-ra na se-ca é um si - nal que_a chu-va che-ga no ser - tão To-da me-

102
ni-na quan-do_en-jo - a da bo - ne-ca é si-nal que_o a-mor já che-gou no co-ra -

105
ção me-ia com - pri - da não quer mais sa - pa - to bai - xo ves - ti - do bem cin -

108
ta-do não quer mais ves-tir ti - mão E-la só quer só pen-sa_em na-mo - rar E-la só quer

112
só pen-sa_em na-mo - rar De ma-nhã cê - do já_es-ta pin - ta -
Mas o dou - tor nem e - xa - mi -

115
da só vi - ve sus - pi - ran - do so - nhan - do a - cor -
na cha - man-do_o pai de la - do lhe diz lo-go_em sur -

117
da - da O pai le - vou ao dou - tor a fi - lha_a - do - en -
di - na que_o mal é dā i - da - de_e que prá tal me -

119
ta-da não co - me nem es - tu - da não dor-me nem quer na-da E-la só quer
ni-na não_en-con-tra_um só re - mé - dio em to - da me - di - ci-na

122
só pen-sa_em na-mo - rar E-la só quer só pen-sa_em na-mo - rar mas e-la só quer

126
só pen-sa_em na-mo - rar E-la só quer só pen-sa_em na-mo - rar

Timão-1-Camisola comprida

2-Peça longa do arado ou do carro `a qual se atrelam os animais que os puxam

Cumadre Sebastiana

L.Gonzaga & H.Teixeira

130

135

140

144

147

151

156

160

164

168

Con - vi-dei a co -

ma-dre Se-bas - ti - a - na pra dan-çar um xa - xa-do na Pa - ra - í - ba

E-la vei-o com_u-ma dan-ça di - fe-ren-te e pu-la-va que só u-ma gua - ri-ba

e gri-ta - va A E I O U Y - psy-lone ne_e-la-gri-ta - va

A E I O U Y - psy-lone Quan - do ta - va no

mei-o da brin - ca-dei-ra e dan - çan-do fo-ra do com-pas-so se-gu-rei Se-bas-

tia-na pe-lo bra-ço e gri-tei não fa - ça su - jei-ra o xa-xado_es-quen-

tou na ga-fi - ei-ra Se-bas-ti - a - na não deu mais fra - cas-so mas gri-ta - va

172

A E I O U Y-psy-lone ne_e-la-gri-ta-va ne A

O Canto da Ema A.Cavalcante/A.Viana/J.do Vale

177

E - ma ge-meu no tron-co do Ju-re-ma A Foi

182

um si-nal bem tris-te mo-re-na fi - quei a_i-ma-gi - nar Se - rá que_é_o nos-so_a -

187

mor mo-re-na que vai se a - ca-bar? Vo-cê bem sa-be que a e-ma quan-do

191

can - ta vem tra-zen-do no seu can-to um bo-ca-do de a - zar. Eu te-nho

194

me-do mo-re-na eu te-nho me-do pois a-cho que_é mui-to ce-do pra_es-se_a-mor se a-ca-

197

bar Vem mo-re - na Vem vem vem me bei-jar me bei-jar Dar um bei-jo

202

Dar um bei-jo pra_es-se me-do se_a - ca-bar Vem mo-re-na se_a - ca-bar

Esperando na Janela

G.Gil

207

♩ = 82

Jurema -1- Arbusto ou arvoreta armada de espinhos, da família das leguminosas muito difundida no litoral brasileiro., sendo a madeira dura e pouco utilizável .

2- Faz-se uma bebida com a casca, raízes ou fruto desta planta com propriedades alucinógenas.

210

213

Ain-da me lem-bro do seu ca - mi-nhar

215

seu je-i-to de_o-lhar eu me lem - bro bem fi-co que-ren-do sen-tir o seu chei -

217

ro É da-que-le je-i-to que e - la tem O tem-po to-do_eu fi-co fei-to ton -

219

to sem-pre pro-cu-ran-do mas e-la não vem E es-te_a-per-to no fun-do do pei -

221

to des-se que_o su-je-i-to não po-de_a-guen-tar ai E es-te_a-per-to_aumenta_omeu de-se-jo

223

S/T
C/B

Eu não ve-jo_a ho-ra de po-der lhe fa - lar Por is-so_eu vou na ca-sa

225

de-la_ai ai fa-lar do meu a-mor pra e-la vai tá me_es-pe-ran-do na ja-

227

1

ne-la_ai ai Não sei se vou me se - gu-rar Por is-so_eu vou na ca-sa

229

2.

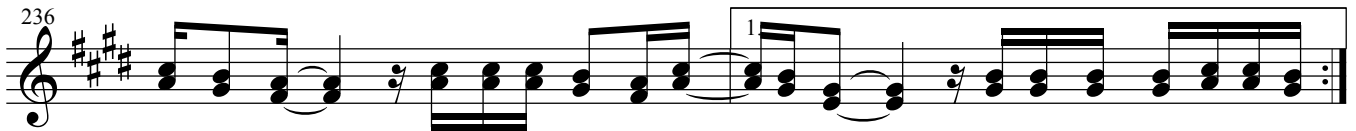
gu-rar



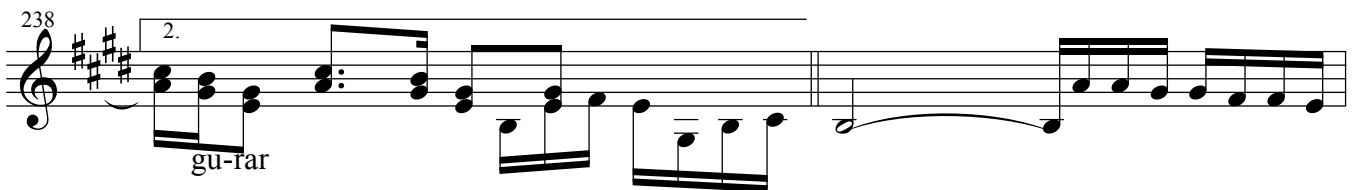
Por is-so_eu vou na ca - sa



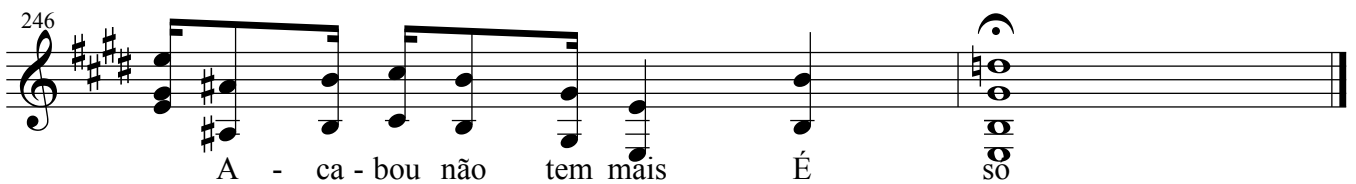
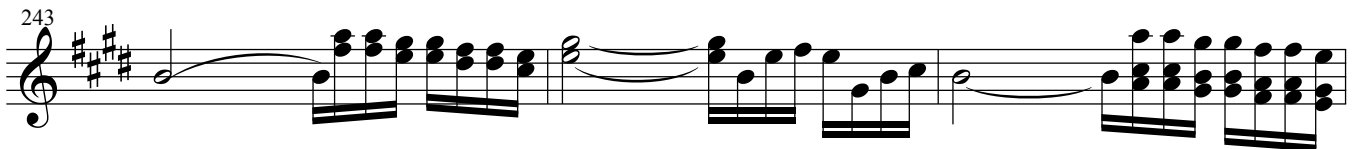
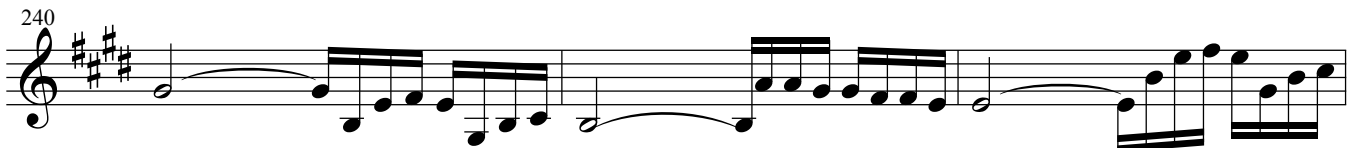
de-la_ai ai fa-lar do meu a-mor pra e-la vai tá me_es-pe-ran-do na ja-



ne-la_ai ai Não sei se vou me se - gu-rar Por is-so_eu vou na ca-sa



gu-rar



A - ca - bou não tem mais É só